

NOVA CONTRIBUIÇÃO À ORNITOLOGIA DE MATO-GROSSO

p o r

OLIVERIO PINTO

I. — INTRODUÇÃO

Considerando que as menores achegas, posto que encerrem algo de original, representam contribuição útil ao progresso da ciência, pareceu-me justificado tirar do ineditismo, embora tardiamente,¹ a presente lista de aves colecionadas alguns anos atrás (agosto a outubro de 1937), na região central de Mato-Grosso, em missão especial do Museu Paulista. Muitos dos exemplares dela constantes já tiveram ensejo de ser registrados na primeira parte do meu *Catálogo das Aves do Brasil*, como ao leitor será fácil verificar; mas, mesmo para aqueles justifica-se serem novamente objeto de publicação, porisso que ao autor só agora se oferece oportunidade de divulgar observações de campo e apontamentos críticos que fizera a seu respeito.

A excursão a que esta lista se reporta foi realizada, dentro do quadro dos empreendimentos anteriores dêste gênero, com a participação do "Museum of Comparative Zoology" e teve como fito principal tentar mais uma vez conseguir exemplares de *Oxytelia cyanopsis* (Pelzeln), a raríssima pombinha descoberta por NATTERER em Cuiabá.²

1 — Os originais da 2.^a parte, preparados vai para dois anos, aparecem aqui quasi intactos, no seu feitio original, salvo na parte ortográfica. Quando se tornaram agora necessárias retificações ou acréscimos, êstes são incluídos com a indicação de "Nota suplem."

2 — Sôbre os caracteres e a raridade desse colúmbida veja-se o artiguete publicado no *Boletim Biológico*, 1937, vol. III, N.º "5., (= 1).

Estando no prelo já o presente trabalho, numa breve excursão realizada acidentalmente no sudeste de Goiaz (zona do Rio Verde), conseguira W. GARBE colecionar para o *Mus. of. Compar. Zool.* um belo exemplar ♂ adulto de *Oxytelia cyanopsis*, o que vem ampliar a área anteriormente conhecida da espécie.

Chefiada pelo autor, fizeram parte inicialmente dela o sr. JOSÉ LEONARDO LIMA, taxidermista¹ e o sr. JOAQUIM DE CASTRO LOPES, que aderira ao cometimento como simples amador, mas que pelo seu zelo e diligência, se tornára elemento dos mais prestantes nos resultados obtidos.

Partimos de S. Paulo na manhã de 27 de julho, com destino diretamente a Pôrto Esperança, ponto terminal da condução férrea. Durante a viagem porém, informados das péssimas condições da subida do rio Paraguai, naquele período de estiagem, resolvemos apeiar em Campo Grande e rumar para Cuiabá pela nova estrada de rodagem, construída com finalidade aparentemente estratégica pelo exército, mas nem porisso menos útil para o desenvolvimento da vasta região que atravessa, e já praticada por serviço regular de caminhão postal. Essa mudança de programa, aliás, só nos podia ser vantajosa sob todos os pontos de vista, com oferecer ensejo de explorar nas zonas intermédias os pontos que melhor nos conviessem, para tanto bastando que dispuzéssemos de condução própria. A vista disso, em caminhão contratado em Campo Grande, rumámos para Coxim, histórica localidade assente à margem direita do rio Taquarí, distante 293 kil. ao norte daquela cidade e não longe da qual, na fazenda denominada Monte Verde, já os srs. LIMA, pai e filho, haviam feito em 1930 uma pequena coleção ornitológica, para o Museu Paulista. Com o fim de ampliar o recenseamento avifaunístico do local, dirigimo-nos para a Fazenda Recreio, adjacente à que há pouco me referi e afastada de Coxim cêrca de sete léguas. Como em parte alguma do trajeto, não existem neste lugar matas elevadas e extensas; apenas, contrastando com a vastidão dos campos que de todos os lados o cercam, espesso cerradão ensombra largos trechos dos "ribeirões" Preto e Claro, extendendo-se às vezes pelas colinas e encostas que flanqueiam aqueles córregos. Nos pontos mais baixos cortados por êstes últimos frondejam buritizais, cercados pela várzea ricamente vestida de gramíneas altas. Extenso capinzal ladeia a trilha que da Fazenda Recreio conduz à Monte Alegre, acompanhando o curso do rio; é êle o sítio predileto da *Culicivora stenura*, minúsculo e raro tirânida de que se obtiveram novamente agora belos exemplares. Como a estação era de sêca e reinava calor intenso, as árvores da mata apresentavam-se despojadas da maior parte de suas fôlhas. Em consequência, havia dela desertado a população alada, animando-a apenas o canto de algum raro pássaro, ou o vozear característico de um ou outro bando de macacos (*Cebus azarae*). Em compensação, pompeavam nos campos inúmeros arbustos em plena floração, des-

— Devem-se também ao sr. J. L. LIMA as fotografias que ilustram esta publicação.

tacando-se particularmente entre êles uma leguminosa, cujas flores niveas atraíam incessantemente número incontável de beija-flores.¹ Só às margens dos córregos, onde a mata se conservava mais viçosa e fresca, havia relativa abundância de passarinhos, entre os quais, pelo seu canto forte e característico, eram fáceis de reconhecer as corruíras silvestres (*Thryophilus leucotis rufiventris*) e o bonito dendrocoláptida *Automolus rectirostris*. Viam-se também ameúde, atraídos pelas goiabeiras do pomar, os pequenos bandos de papagaio *Amazona xanthops*.

Após uma permanência de vinte dias, deixámos Recreio, seguindo para Rondonópolis, antiga fazenda e aldeamento de índios Boróros, e hoje simples pôsto telegráfico, cuja sede fica precisamente situada na margem septentrional do rio Vermelho, afluente do São Lourenço. O aspecto físico difere pouco do de Coxim, não havendo quasi matas, a não ser nas bordas do rio, alí quasi sempre bastante íngremes e elevadas. Os Boróros frequentam ainda a zona, já domesticados porém. Durante os nossos dez dias de permanência, vimos subir o rio muitas canoas cheias deles, que iam de mudança. Recebemos várias vezes a indesejável visita desses gulosos e interesseiros filhos da selva; um, contudo, indenizou-me de todas as importunações, prestando-se a mostrar o *modus faciendi* da produção de fogo à sua velha maneira, pelo atrito de dois páus.²

A avifauna de Rondonópolis não merece reparo especial; concorda com a de Coxim, a não ser que no campo haja talvez ainda maior abundância de beija-flores.

De Rondonópolis seguimos diretamente para Cuiabá, onde todavia não nos detivemos, continuando a viagem rio abaixo até Santo Antônio, sede de uma importante lavoura de cana, com usina para produção de aguardente.

O coronel Palmyro Paes de Barros, descendente de velho tronco paulista, não só nos permitiu acampar em sua propriedade, como ainda nos dispensou as mais cativantes atenções, fazendo-se justamente credor de um reconhecimento que tenho prazer aquí em tornar público. A usina Sto. Antônio fica situada à margem ocidental ou direita do rio Cuiabá e é cortada, em sentido quasi perpendicular ao rio, por uma lagoa de pequena largura, porém muito extensa e regularmente profunda, donde ser alí tida geralmente como trecho isolado do grande rio, que em tempos anteriores tivesse porventura curso diferente do atual. Em tórno da

1 — Vejam-se na parte especial as formas entre êles representadas.

2 — Os dois paus que serviram à experiência, simples galhos secos de urucum foram por mim trazidos. Veja-se a propósito o artigo de FRED. LANE, na rev. *Ethnos*, com fotografias.

lagoa e mesmo longe dela, há grandes extensões de mata sub-xerófila, cujas árvores, consideravelmente elevadas, mostravam-se quasi inteiramente destituídas de folhas, imprimindo à paisagem aspecto desolado.

Comparada com a de Coxim e Rondonópolis, a fauna de Santo Antônio apresenta-se forçosamente muito rica de elementos novos. Na mata, entre os mamíferos, abundam os saguis da espécie *Hapale melanura* (Geoffr.) e os grandes esquilos [*Sciurus langsdorfii* (BRANDT)], ávidos pela amêndoa dos cocos, que sabem extrair, abrindo incrivelmente no endocarpo duríssimo do fruto, quatro janelas simétricas; entre as aves chamavam especialmente a atenção, pela insistência de seu canto, o garrição (*Heleodytes unicolor* Lafresnaye), que não existe no planalto. *Phacellodomus rufifrons sincipitalis* Cabanis, cujos enormes ninhos de gravetos entrelaçados se reconhecem à distância, só começa a aparecer também depois que se desce a serra nua e rochosa da Chapada. Voz estranha, que iríamos ouvir depois também nas matas da Chapada, ecoava monotonamente na mata, próximo ao nosso bivaque. Certifiquei-me mais tarde que era a do “sací da mata” [*Dromococcyx phasianellus* (Spix)], enigmático e misterioso nos hábitos, como o seu conhecido companheiro do campo [*Tapera naevia* (THUNB)]. Em tôrno da lagoa era frequente empoleirar-se o “gavião padre” dos amazonenses [*Busarellus nigricollis* (LATHAM)], de que a 6 de setembro abatí sôbre o ninho um filhote, supondo tratar-se de ave adulta; nas margens, saltitando à sombra dos arbustos que sôbre a água se debruçam, era frequente ver *Hypocnemoides maculicauda* (PELZELN), interessante formicaríida, que alhures não encontrei.

O flagelo dos mosquitos pernalongos tornando-se cada vez mais insuportável, resolveu-se levantar acampamento ao cabo de dez dias, depois de algumas visitas à margem oposta do rio, onde há várias lagoas, agora quasi sêcas e em que o peixe se debatia desesperadamente, em luta contra a morte, atraindo bandos inumeráveis de grandes aves ribeirinhas, entre as quais se salientavam o “colhereiro” [*Ajaia ajaja* (L|&.)], o “cabeça sêca” [*Mycteria americana* (LIN.)], mais abundante que qualquer outro, e o “jaburú”, [*Jabiru mycteria* (LICHT.)], muito mais escasso.

Uma permanência em Cuiabá recomendava-se por ter sido o lugar de descoberta da rôla a cujo encalço principalmente viéramos. Tomamos porisso uma casinha do subúrbio da Várzea, que fica próximo ao rio e portanto suficientemente longe da cidade. Durante as chuvas, parte da Várzea se enche, formando extenso inundado ou “lagoa”, onde no momento havia apenas, na parte mais central, um ou outro ponto coberto de agua lodosa. A vasta área despida da lagoa proporcionou-me ensejo para



O boi, veículo de transporte de mercadorias no sertão de Mato-Grosso



Rio Vermelho, em frente a Rondonopolis. Na balsa vários índios bororós



Proximidades do Portão do Inferno (Serra da Chapada). Através do árido campo corre fresco regato a que acorrem os viajantes sequiosos



SERRA da Chapada (Portão do Inferno). Efeitos curiosos da erosão sobre o modelado das rochas



Cuiabá. Igreja matriz e Palácio da Instrução



Cuiabá. Jardim público, com o Palácio da Instrução à direita



Usina Sto. Antônio. Residência do Cel. Palmyro Paes de Barros e dependências



Usina Santo Antônio. Dependências da sede.



Usina Santo Antônio



Próximo ao Rio Cuiabá (Usina Santo Antônio). Árvores com ninhos de catorrita e de João-congo



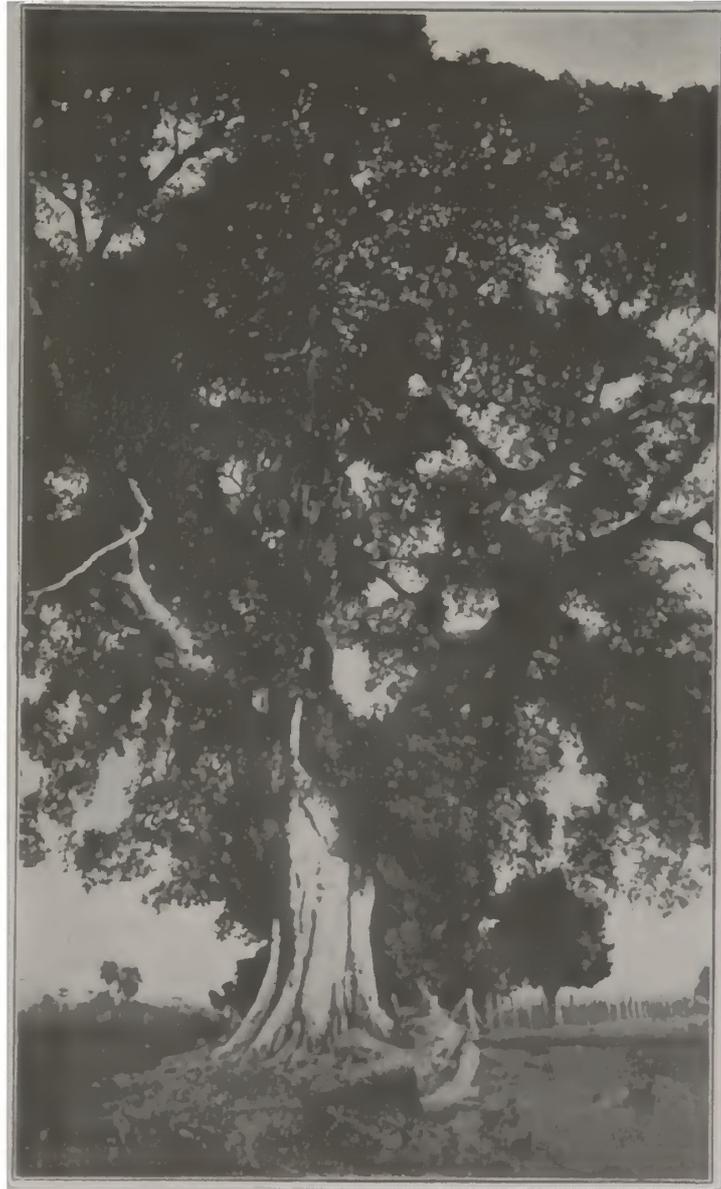
Fabricação de tijolo crú (adobe) nos arredores de Cuiabá (Várzea)



Cuiabá (Várzea). Sede da comitiva, momentos antes da retirada dos excursionistas



Usina Santo Antônio. No carrinho 150 quilos de arroz e ainda nele o cocheiro viaja comodamente



Grande figueira, tendo ao centro uma palmeira

interessante observação ornitológica; enorme bando de curiangos da espécie *Podager nacunda* (LIN.), sôbre cujos singulares hábitos fiz doutra feita referência¹ acampava ali, o mesmo fazendo os caracarás [*Polyborus plancus* (MOLINA)], prontos a erguer o vôo em massa compacta, quando espantados pelo ruído de passos próximos, ou perseguidos por algum cão. A *Oxyptilia* não foi avistada, nem tão pouco observaram-se outros fatos de especial interesse. Da Várzea atravessámos o rio Cuiabá várias vezes, para colecionar do outro lado, aliás com resultados pouco apreciáveis; muitas lagoas sêcas tambem lá se vêem, frequentadas pelo "gavião caramujeiro" [*Rostrhamus sociabilis* (VIEILL.)], que vai provavelmente à procura das carcassas de certo carangueijo ali muito abundante, ou de algum caracol, posto pela sêca ao alcance fácil do bico do rapineiro.

Nos últimos dias de setembro deixámos Cuiabá, resolvidos a fazer em sentido inverso o mesmo itinerário da vinda. A estrada segue a principio em direção a leste; galga em abrupto aclive a encosta ocidental do planalto, atravessando as montanhas desnudas do Portão do Inferno, por entre rochas estratificadas que surpreendem o viajante pelo caprichoso dos seus contornos, fruto da ação erosiva intensa dos agentes atmosféricos. Não muito longe daí, tendo de permeio o povoado de Burití, fica a pequena localidade de Santana da Chapada, outrora simples fazenda, e cheia ainda de velhos muros de taipa.

Na aridez geral do planalto, Chapada aparece como um oasis sorridente; porisso, uma parada ali, já grandemente convidativa para o viajante sedento e fatigado, afigura-se ainda mais cheia de promessas para o naturalista colecionador. Era portanto oportuno nos determos e explorar novamente a avifauna da zona onde, há perto de cinquenta anos, H. SMITH fizera a grande coleção de que hoje existem exemplares em quasi todos os museus.

Pouco há que dizer, todavia, sôbre o que pude observar do ponto de vista ornitológico. O pequeno ribeiro, afluente do Rio Manso, que atravessa o povoado, é sombreado de mata ciliar mais ou menos alterosa e espessa, no número de cujas maiores árvores figuram os jatobás (*Hymenaea*, sp., fam. Cesalpinaceae), em certos lugares muito numerosos. Nesse ambiente húmido reúne-se variedade de pássaros, entre os quais merece menção particular, pela sua abundância, o lindo píprida *Antilophia galeuta* (LICHT.). Matas existem ainda ao longe do povoado, em capões isolados; mas o que domina o aspecto físico da região são os vastos campos quasi descobertos, onde medram os cajuís e toda a flora característica

1 — Cf. *Rev. Mus. Paul.*, XX, pgs. 12, 61 (1936).

dessa formação. Aves de grande vulto raramente foram observadas; não obstante, ouvia-se ameúdadamente em tórno o canto melancólico das perdizes (de que uma descobrimos sôbre o ninho, em começos de outubro), enquanto que um grande urubú-rei [*Sarcoramphus papa* (LINN.)] não hesitou em aparecer à beira mesmo do riacho, junto à povoação, para onde haviam arrastado uma rês morta.

Nova parada fizemos no chamado Córrego das Anhumas; mas no segundo dia levantámos acampamento sem nada haver feito, salvando-nos a custo de incêndio ateado à mata sêca por um auxiliar imprudente. Belas matas existiam todavia nesse lugar, que é formado principalmente de várzea e cujo nome provém da presença da grande e bem conhecida ave palustre. Foi também o último em que nos detivemos, rumando em seguida diretamente para São Paulo.

São Paulo, Ag. de 1940.

II. — LISTA DOS EXEMPLARES COLECIONADOS

Ord. TINAMIFORMES

Fam. TINAMIDAE

1. *Crypturellus undulatus undulatus* (Temminck). *Jaó, Juó*

COXIM: 3 ♂ ad., agosto 6, 7 e 8; 1 ♀ ad., Ag. 6.

RONDONÓPOLIS: 1 ♀ ad., agosto 26.

SANTO-ANTÔNIO: 3 ♂ ad., setembro 4, 6 e 10.

CHAPADA: 1 ♂, setembro 27.

Em todos os pontos visitados é este o mais comum dos tinâmidas silvestres. Seu canto, embora muito semelhante ao do nosso "jaó" [*Crypturellus noctivagus* (WIED)], é constituído apenas de três notas, entre as quais o mais longo intervalo está entre as duas primeiras.

Na época de reprodução, que era precisamente aquela em que estávamos, nem mesmo a noite consegue interromper o apêlo melancólico com que os dois sexos se correspondem, e que, sendo muito fácil de imitar sofrivelmente pelo caçador, constitui para a incauta ave um perigo a que raramente sabe escapar.

2. *Crypturellus parvirostris* (Wagler). *Inambú chororó*

SANTO-ANTÔNIO: ♀ ad., setembro 8.

3. *Crypturellus tataupa tataupa* (Temminck). *Inambú chintam*

SANTO-ANTÔNIO: 22 ♂ ad., setembro 6 e 8 ♀ ad., setembro 10.

Muito abundante nos canaviais da Usina.

Ord. GALLIFORMES

Fam. CRACIDAE

4. *Crax fasciolata* (Spix)¹. *Mutum*

Crax sclateri Gray

RONDONÓPOLIS: ♂ ad., agosto 28.

SANTO-ANTÔNIO: ♂ ad., setembro 8.

1 — Cf. OLIV. PINTO, "Os Mutuns do Brasil. Est. partic. de *Crax fasciolata* Spix" in *Boletim Biológico*, nova série, vol. II, n.º 3, p. 69-75 (1935).

5. *Penelope superciliaris jacupemba* Spix. *Jacú*
 CHAPADA: 1 ♂ e 1 ♀ ad., setembro 29.
6. *Pipile cumanensis nattereri* Reichenbach. *Jacutinga*
 COXIM: ♂, agosto 19; ♀, agosto 8
 RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 26
 PONTE DO INHÚMAS: ♂, outubro 9.

Si excetuarmos que em alguns as partes inferiores são mais extensamente manchadas de branco, todos os exemplares concordam no colorido da plumagem e das partes nuas do pescoço. Entretanto, diferem grandemente na forma do lobo membranoso da garganta ("barbela"), que nos três exemplares ♂ ♂ apresenta a configuração habitual arredondada, prendendo-se ao pescoço por uma base mais ou menos larga, ao passo que na única ♀ é alongado e pendente por uma base muito estreita, tal como nô-la descrevem os autores em *Pipile cumanensis grayi* (PELZELN)¹.

A observação dir-se-ia fornecer visos de probabilidade à hipótese, recentemente externada por PETERS, de serem os indivíduos de lobo largo e estreito respectivamente os ♂ ♂ e as ♀ ♀ de uma mesma espécie, ao em vez de representarem, como parecera a HELLMAYR, duas raças geograficamente delimitadas². Há, porém, para contrariá-la, em primeiro lugar, a circunstância de terem sido registradas por êste autor exemplares de um e de outro sexo com lobo gutural estreito e pendente, havendo mesmo no Museu Paulista um nestas condições, rotulado como ♂; em segundo, como nô-lo informa E. NAUMBURG³, a existência de exemplares autenticamente ♀ ♀, com o lobo arredondado que se supunha privativo de *nattereri*. Si a diferença de conformação do lobo membranoso da garganta está na dependência do desenvolvimento individual da ave, por ora é impossível dizer; mas, de qualquer forma, parece-me extremamente plausível que ela nenhuma significação taxinômica possua, visto como aves com lobo de um ou outro tipo ocorrem nos mesmos lugares e nenhuma base séria existe para se admitirem no caso duas espécies, com habitats parcialmente coincidentes⁴.

1 — *Penelope grayi* Pelzeln, 1869, *Zur Orn. Bras.*, III, p. 284.

2 — Cf. Hellmayr, *Novit. Zool.*, XV, pp. 96-8.

3 — Naumburg, *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, LX, p. 64-5.

4 — (Nota suplem.). Os exemplares aqui referidos, pouco depois de terem sido redigidas estas linhas, cuja forma original julgo conveniente respeitar, serviram de base a um pequeno artigo do autor, sobre assunto (*Boletim Biológico*, Nov. Sér., III, p. 58, de 1938), onde se sustentam as mesmas conclusões. No momento mesmo em que acrescento esta nota, quasi dois anos decorridos depois, tenho sob os olhos, um ♂ e duas ♀ ♀ de Salobra (Sul de Mato-Grosso, a oeste e perto de Miranda), todas com barbela delgada e pendular, pelo que, si não confirmam, também não comprometem a tese defendida.

Ord. COLUMBIFORMES

Fam. COLUMBIDAE

7. *Columba picazuro picazuro* Temminck
SANTO-ANTÔNIO: ♀ ad., setembro 14.
8. *Columba rufina sylvestris* Vieillot
SANTO-ANTÔNIO: ♀ ad., setembro 12.
CHAPADA: ♀ ad., outubro 1.
9. *Zenaida auriculata virgata* Bertoni
COXIM: ♀ ad., agosto 17.
CUIABÁ: ♂ ad., setembro 22.
10. *Columbigallina talpacoti talpacoti* (Temminck & Knip). *Rôla*
COXIM: ♂, agosto 14
SANTO-ANTÔNIO: 3 ♂ ♂, setembro 8, 8 e 11; ♀ setembro 11.
CUIABÁ: 4 ♂ ♂, setembro 21, 21, 22 e sem data; 1 ♀, setembro 24
CHAPADA: 2 ♀ ♀, setembro 30 e outubro 4.
11. *Columbina picui picui* (Temminck)
SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 8.
CUIABÁ: 3 ♂ ♂, setembro 19, 20 e 21; 1 ♀, setembro 20.
12. *Uropelia campestris* (Spix)
CUIABÁ: 2 ♂ ♂ ad., setembro 21.
13. *Claravis pretiosa* (Ferrari-Perez)
COXIM: ♀ ad., agosto 8.
14. *Leptoptila verreauxi ochroptera* Pelzen. *Juriti*.
COXIM: ♂ ? ad., agosto 9.
SANTO-ANTÔNIO: ♂ ad., setembro 8.

Ord. RALLIFORMES

Fam. RALLIDAE

15. *Aramides cajanea cajanea* (P. L. S. Müller). *Saracura*.
COXIM: ♂, agosto 18.
RONDONÓPOLIS: sexo ?, agosto 22.
SANTO ANTÔNIO: ♂ setembro 9; ♀, setembro 14.

Fam. HELIORNITIDAE

16. **Heliornis fulica** (Boddaert)
SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 11.
17. **Hoploxypterus cayanus** (Latham)
SANTO-ANTÔNIO: 1 ♀ e 1 ♀ de setembro 6.
18. **Charadrius collaris collaris** Vieillot
SANTO-ANTÔNIO: 1 ♂ e uma ♀ de setembro 7.
19. **Totanus flavipes** (Gmelin)
SANTO-ANTÔNIO. 2 ♀ ♀, setembro 14.
20. **Tringa solitaria solitaria** Wilson
CUIABÁ: ♀, setembro 22.
CHAPADA: ♀, setembro 28.

Ord. ARDEIFORMES**Fam. THRESKIORNITHIDAE**

21. **Theristicus caudatus** (Boddaert). *Curicaca*
SANTO-ANTÔNIO: 1 ♂ e 1 ♀ de setembro 14.
22. **Mesembrinibis cayennensis** (Gmelin)
COXIM: ♂, agosto 18.

Fam. CICONIIDAE

23. **Mycteria americana** Linnaeus
SANTO-ANTÔNIO: o ?, setembro 15.

Fam. ARDEIDAE

24. **Leucophoyx thula thula** (Molina)
SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 7.
25. **Tigrisoma lineatum marmoratum** (Vieillot)
RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 28.
SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 8.

Ord. ANSERIFORMES

Fam. ANATIDAE

26. *Cairina moschata* (Linnaeus)

SANTO-ANTÔNIO: ♂, juv., setembro 5.

O exemplar foi abatido à noite, do galho de elevada árvore da mata, onde com alguns outros se empoleirara para dormir.

Ord. FALCONIFORMES

Fam. FALCONIDAE

27. *Daptrius americanus americanus* (Boddart)

COXIM: ♀, agosto 8.

28. *Milvago chimachima chimachima* (Vieillot)

COXIM: ♂, agosto 10.

29. *Accipiter pileatus* (Temminck)

COXIM: ♂ ?, agosto 12.

30. *Heterospizias meridionalis meridionalis* (Latham)

COXIM: ♀ ad., agosto 15 (asa 404 mil., cauda 200 mil., culmen 26 mil.).

CUIABÁ: ♀ ad., setembro 22; o juv., setembro 24 (asa 410 mil., cauda 216 mil., culmen 28 mil.).

A ♀ de 24 de setembro exibe plumagem profundamente diferente da que caracteriza a ave adulta.

De acordo com as descrições de ALLEN e de WETMORE¹, penso que ela deve corresponder à segunda muda anual.

As partes inferiores são longitudinalmente manchadas de pardo-escuro, sobre fundo brancacento, destacando-se, não obstante, raras e isoladas, algumas penas ferrugíneas, transversalmente listadas de preto, prelúdio da plumagem definitiva. As dimensões de todos os exemplares concordam com as assinaladas por SWANN à raça típica.

1 — Cf. Wetmore, *Bull. Am. St. Nat. Mus.* N.º 133, pág. 114 (1926).

31. *Buteo albicaudatus albicaudatus* Vieillot

RIO MANSO: ♀ immat., outubro 8.

O peito branco, sem manchas, contrasta com o resto das partes inferiores, transversalmente riscadas de faixas preto-ferruginosas, estreitas e aproximadas. São caracteres peculiares à ave em incompleta maturidade.

O exemplar, quando foi abatido, pousava solitário em árvore baixa, à borda da estrada, quasi sob as sombras do crepúsculo, hora em que ensaiam suas sortidas os pequenos roedores e mais mamíferos noturnos.

32 *Rupornis magnirostris magnirostris* (Bertoni)

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 7; ♀, set. 4.

33. *Busarellus nigricollis nigricollis* (Latham)

SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 7.

A 6 de setembro lobriguei, no mais alto de uma árvore da mata, um ninho desta espécie, sôbre o qual se via bem em evidência um de seus hóspedes; julgando tratar-se de um exemplar adulto, abatí-o com certo tiro, verificando decepcionado tratar-se de um filhote bastante desenvolvido, mas certamente ainda incapaz de fazer uso de suas asas. Era comum nas margens da lagoa, onde cacei o exemplar que aquí se registra.

34 *Herpetotheres cachinnans queribundus* Bangs & Penard

SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 14.

35. *Rostrhamus sociabilis sociabilis* (Vieillot)

CUIABÁ: ♂, setembro 22; 2 ♀ ♀, set. 22.

Extremamente comum nas lagoas, então quasi inteiramente dessecadas, que ficam nas proximidades de Cuiabá, na margem oposta do rio. Encontram-se alí em abundância as carcassas de certo crustáceo decápodo, em busca do qual iriam provavelmente os gaviões.

36. *Odontriorchis palliatus palliatus* (Temminck)

SANTO-ANTÔNIO: ♀ ad., setembro 9.

37. *Ictinia plumbea* (Gmelin)

CHAPADA: ♂ ad., setembro 29.

38. **Falco fusco-caerulescens fusco-caerulescens** Vieillot

COXIM: ♂ agôsto 10.

39. **Falco deiroleucus** Temminck

CUIABÁ: ♂ juv., setembro. Dimensões: asa 240 mil., cauda 128 mil., culmen (sem cera) 19 mil.

Conhecido de muitos Estados do Brasil, mas pela primeira vez registrado em Mato-Grosso.

40. **Cerchneis sparveria eidos** (Peters)

COXIM: 2 ♂ ♂, agôsto 11 e 12.

CHAPADA: ♂, setembro 30.

Ord. STRIGIFORMES

Fam. STRIGIDAE

41. **Speotyto cunicularia grallaria** (Temminck)

CHAPADA: ♂ e ♀ ad., de outubro 4.

Não conheço nenhuma referência à presença da “coruja buraqueira” no Estado de Mato-Grosso; E. NAUMBURG omite-a no seu clássico trabalho sobre a avifauna da região e HELLMAYR, a respeito de sua distribuição, diz, textualmente, que ela se “estende pelas zonas secas interiores de leste do Brasil, da Maranhão e do Piauí ao Paraná, através de Minas-Geraes e Baía”. A verificação, só agora feita, da existência da ave na Chapada, onde vários casais nidificantes existiam mesmo junto à vila, no lado do cemitério, amplia de modo notável sua área para oeste. Compreende-se dificilmente como o fato tenha escapado à observação dos vários investigadores que colecionaram no lugar.

42. **Glaucidium brasilianum brasilianum** (Gmelin)

COXIM: ♂, agôsto 14.

Ord. PSITTACIFORMES

Fam. PSITTACIDAE

43. **Ara auricollis** Cassin

CUIABÁ: 2 ♂ ♂ e 2 ♀ ♀ ads., setembro 23.

44. *Ara maracana* (Vieillot)
RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 27.
45. *Diopsittaca nobilis cumanensis* (Lichtenstein)
COXIM: ♂, agosto 9; o?, agosto 6.
46. *Aratinga leucophthalma leucophthalma* (Müller)
CHAPADA: ♀, agosto 2.
47. *Brotogeris chiriri* (Vieillot)
COXIM: 2 ♂♂, agosto 11 e 13; 2 ♀♀, agosto 13 e 17.
RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 25.
48. *Amazona amazonica amazonica* (Linnaeus)
SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 5.
49. *Amazona aestiva xanthopteryx* (Berlepsch)
COXIM: ♂, agosto 12.

Ord. CORACIFORMES

Fam. ALCEDINIDAE

50. *Chloroceryle americana mathewsi* Laubmann
SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 7.

Fam. MOMOTIDAE

51. *Momotus momota pilcomajensis* Reichenow
COXIM: ♂, agosto 10; ♀, agosto 17.
RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 27.
CHAPADA: ♂, setembro 28; ♀, outubro 2.

Fam. CAPRIMULGIDAE

- 51-bis. *Podager nacunda nacunda* (Vieillot)
CUIABÁ: 2 ♂♂ e 1 ♀, setembro 24.

Este curiango, sobre cujos hábitos já de outra feita me ocupei¹, era encontrado em grande quantidade no lugar Várzea, subúrbio de Cuiabá,

1 — *Rev. Mus. Paul.*, XX, pp. 12 e 61 (1936).

não longe do pôrto. As aves repousavam durante o dia no chão, então sêco, da lagoa que alí existe, erguendo-se em multidão compacta cada vez que eram importunadas. No estômago túrgido dos exemplares preparados foram invariavelmente encontrados grandes *Hydrophilidae*, alguns em estado de serem aproveitados para conservação.

52. *Nyctidromus albicollis derbyanus* Gould

COXIM: ♂, agosto 17.

Ord. MICROPODIIFORMES

Fam. MICROPODIDAE

53. *Reinarda squamata* (Cassin)

COXIM: 2 ♂♂, agosto 8 e 11; 2 ♀♀, agosto, 8 e 18.

A espécie, conquanto frequentemente registrada em outros Estados centrais (Minas-Gerais, Goiaz), não aparece na literatura ornitológica concernente a Mato-Grosso.

Fam. TROCHILIDAE

54. *Glaucis hirsuta hirsuta* (Gmelin)

RONDONÓPOLIS: ♂ e ♀ de agosto 26.

55. *Anisoterus pretrei* (Delattre & Lesson)

CHAPADA: ♂, outubro 7.

56. *Pygmornis nattereri* (Berlepsch)

RONDONÓPOLIS: 2 ♂♂, agosto 26; ♀ agosto 26.

SANTO-ANTÔNIO: 3 ♂♂, setembro 11, 13 e 13; 2 ♀♀, setembro 12 e 13.

57. *Eupetomena macroura macroura* (Gmelin)

COXIM: 7 ♂♂, agosto, 7, 8, 12, 15, 17, 19; 2 ♀♀, agosto 18 e 19.

RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 26.

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 8; 2 ♀♀, setembro 11 e 12.

CUIABÁ: ♀, setembro 19.

58. *Agyrtrina versicolor versicolor* (Vieillot)

COXIM: ♀, agosto 18.

RONDONÓPOLIS: o ?, agosto 26.

59. *Agyrtrina fimbriata nigricauda* (Elliot)

RONDONÓPOLIS: 2 ♂♂, agosto 25 e 27; ♀, agosto 25; o ?, agosto 25.

SANTO-ANTÔNIO: 2 ♂♂, setembro 8 e 13; 5 ♀♀, setembro 12, 13, 13, 13 e 13.

CUIABÁ: ♂♂, setembro 19, 19 e 21.

60. *Hylocharis chrysurus chrysurus* (Shaw)
 COXIM: ♂, agosto 13; ♀, agosto 12.
 RONDONÓPOLIS: ♂ e ♀ de agosto 25.
61. *Chlorostilbon aureoventris tucumanus* Simon
 RONDONÓPOLIS: 4 ♂♂, agosto 25; ♀, agosto 25.
 SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 11.
62. *Thalurania furcata baeri* Hellmayr
 COXIM: 3 ♂♂, agosto 5, 16 e 17; 2 ♀♀, agosto 10 e 13.
 RONDONÓPOLIS: 4 ♂♂, agosto 25, 26, 26, 27; 3 ♀♀, agosto 26, 27, 27.
 SANTO-ANTÔNIO: 2 ♂♂, setembro 10 e 11; 2 ♀♀, setembro 1 e 6.
63. *Colibri serrirostris* (Vieillot)
 COXIM: 2 ♂♂, agosto 14 e 17.
 CHAPADA: ♀, outubro 2.
64. *Anthracothorax nigricollis nigricollis* (Vieillot)
 RONDONÓPOLIS: 3 ♂♂, agosto 25, 26, 26; e ♀♀ de agosto 26.
 SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 6.
65. *Polytmus guainumbi thaumantias* (Linnaeus)
 COXIM: 2 ♂♂, agosto 17 e 18; ♀, agosto 15.
 RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 27.
 SANTO-ANTÔNIO: 8 ♂♂, setembro 6, 8, 8, 11, 13, 13, 13, 13; 1 ♀, setembro 8.
 CUIABÁ: 2 ♂♂, setembro 24.
66. *Heliactin bilophum* (Temminck)
 COXIMS 3 ♂♂ ad., agosto 17, 18 e 18; ♂ juv., agosto 10
67. *Heliomaster furcifer* (Shaw)
 COXIM: ♀, agosto 12.
 RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 25.
68. *Calliphlox amethystina* (Boddaert)
 COXIM: sexo ?, agosto.
 CUIABÁ: ♂, outubro 24.
69. *Lophornis magnificus* (Vieillot)
 COXIM: 2 ♂♂, agosto 6 e 13
 RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 25.

Ord. TROGONIFORMES

Fam. TROGONIDAE

70. *Trogonorus variegatus behni* (Gould)

COXIM: ♂ ad., agosto 11. Dimens.: asa 126 mil., cauda 140 mil.

SANTO-ANTÔNIO: ♀ ad., setembro 4. Dimens.: asa 123 mil., cauda 128 mil.

CHAPADA: ♀, out. 6.

A raça *behni*, reconhecida por HELLMAYR e pela generalidade dos autores, muito fracamente se diferencia da raça típica, cujas dimensões médias são apenas inferiores às do macho de Coxim e ordinariamente coincidentes com as da fêmea de Santo Antônio¹. Igualmente muito tênues, quiçá às vezes imperceptíveis, são as diferenças de colorido da plumagem existentes entre ambas.

Ord. CUCULIFORMES

Fam. CUCULIDAE

71. *Coccyzus melacoryphus* Vieillot

CHAPADA: ♀ ad., setembro 30.

72. *Piaya cayana cabanisi* Allen

RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 27.

CUIABÁ: ♀, setembro 22.

CHAPADA: 2 ♀♀, outubro 5 e 6

73. *Dromococcyx phasianellus* (Spix)

CHAPADA: ♀ ad., setembro 28.

Ao contrário do "saci", seu próximo aparentado, esta espécie habita o interior da mata, onde se mantém quasi sempre sobre o solo, esgratando a terra em busca de alimento. Não pude encontrar em nenhum autor informes sobre a sua voz; entretanto inclino-me muito a supor que dela era um canto que améude ouviamos repetido longamente nas matas de Santo Antônio e Chapada². Consta ele de três notas ou piados, dos quais os dois primeiros são simples e o último, separado por intervalo um

1 — Cf. Hellmayr, *Abh. Königl. Bayer. Wissens.*, II Kl., XXII Bd., p. 597 (1906).

2 — (Nota suplem.). Hoje não tenho mais dúvidas sobre o fato

pouco maior, é trêmulo, ou pelo menos constituído de duas notas quasi interferentes. Todo o esforço despendido em investigar o autor do aludido canto mostrou-se infrutifero, seja porque a ave silenciou ao se sentir presentida, ou prontamente se evadiu antes de ser avistada.

74. *Crotophaga ani* Linnaeus

CUIABÁ: ♂ e o ? de setembro 24.

75. *Guira guira* (Gmelin)

CUIABÁ: ♀, setembro 19.

Ord. SCANSORES

Fam. RAMPHASTIDAE

76. *Ramphastos toco* Müller

SANTO-ANTÔNIO: ♂ e ♀ ad., de setembro 12.

77. *Ramphastos culminatus* Gould

CHAPADA: 2 ♂ ♂, de setembro 28 e outubro 5.

O "tucano de bico preto", já notificado por mim em Goiaz¹, era de aparição frequente nos pomares quintais da vila de Chapada e foi visto igualmente em Rio Manso. De Mato-Grosso levou NATTERER vários exemplares e deve ser encontrado nas matas de todo o norte do Estado.

A espécie escapou, não obstante, de ser mencionada por Mrs. NAUMBURG em seu conhecido trabalho.

78. *Pteroglossus castanotis australis* Cassin

CHAPADA: ♂, setembro 18.

Ord. PICIFORMES

Fam. GALBULIDAE

79. *Galbula rufo-viridis* Cabanis

COXIM: ♀ ad., agosto 9.

RONDONÓPOLIS: 3 ♂ ♂, agosto 25, 26 e 27.

SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 11.

1 — *Rev. Mus. Paul.*, XX, p. 73 (1936).

80. **Brachygalba lugubris melanogaster** Sclater

COXIM: ♂, agosto 12; ♀ agosto 9.
RONDONÓPOLIS: 2 ♀ ♀, agosto 25 e 27.

Fam. **BUCCONIDAE**

81. **Nystalus chacuru chacuru** (Vieillot)

COXIM: 2 ♀ ♀, agosto 15 e 18.
CHAPADA: ♂, outubro 5.

82. **Monasa nigrifrons** (Spix)

SANTO-ANTÔNIO: 4 ♂ ♂, setembro 6, 6, 9 e 9; ♀, setembro 6.

83. **Chelidoptera tenebrosa tenebrosa** (Pallas)

COXIM: 3 ♀ ♀, agosto 9, 9 e 15.

Fam. **PICIDAE**

84. **Colaptes campestris campestris** (Vieillot)

COXIM: 1 ♂ e ♀ de agosto 12.

85. **Chrysoptilus melanochloros nattereri** (Malherbe)

COXIM: ♀, agosto 10.

86. **Leuconerpes candidus** (Otto)

COXIM: 3 ♂ ♂, agosto 15.

87. **Veniliornis passerinus olivinus** (Malherbe)

COXIM: ♀, agosto 6.
CHAPADA: ♀, outubro 2.

88. **Celeus lugubris lugubris** (Malherbe)

SANTO-ANTÔNIO: ♂ ♂, setembro 7 e 10.
CHAPADA: ♂, outubro 2.

89. **Ceophloeus lineatus lineatus** (Linnaeus)

COXIM: ♀, agosto 18.
CUIABÁ: 2 ♂ ♂ de setembro 23.

90. **Picumnus guttifer** Sundevall

COXIM: 2 ♀ ♀, agosto 6 e 17.
RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 23.

Ord. **PASSERIFORMES**Sub. ord. **MESOMYODI**Fam. **CONOPOPHAGIDAE**91. **Corythopsis delalandi** (Lesson)

CHAPADA: ♂, outubro 3; ♀, out. 2.

CÓRREGO DAS INHUMAS; ♂, outubro 9.

Fam. **FORMICARIIDAE**92. **Taraba major major** (Vieillot)

RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 26.

SANTO-ANTÔNIO: 3 ♂♂, setembro 5, 7 e 11; ♀, setembro 11.

CUIABÁ: ♂♂, setembro 18 e 19.

93. **Thamnophilus punctatus pelzelni** Hellmayr

COXIM: 1 ♂ e 1 ♀ de agosto 11.

CHAPADA: ♂, outubro 5; ♂?, setembro 29; 2 ♀♀, setembro 27 e 28.

94. **Thamnophilus doliatus radiatus** Vieillot

COXIM: ♀, agosto 18.

RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 26; o?, agosto 23.

SANTO-ANTÔNIO: ♂♂, setembro 4 e 8; ♀, setembro 8.

CUIABÁ: ♂, setembro 19; ♀♀, setembro 19 e 24.

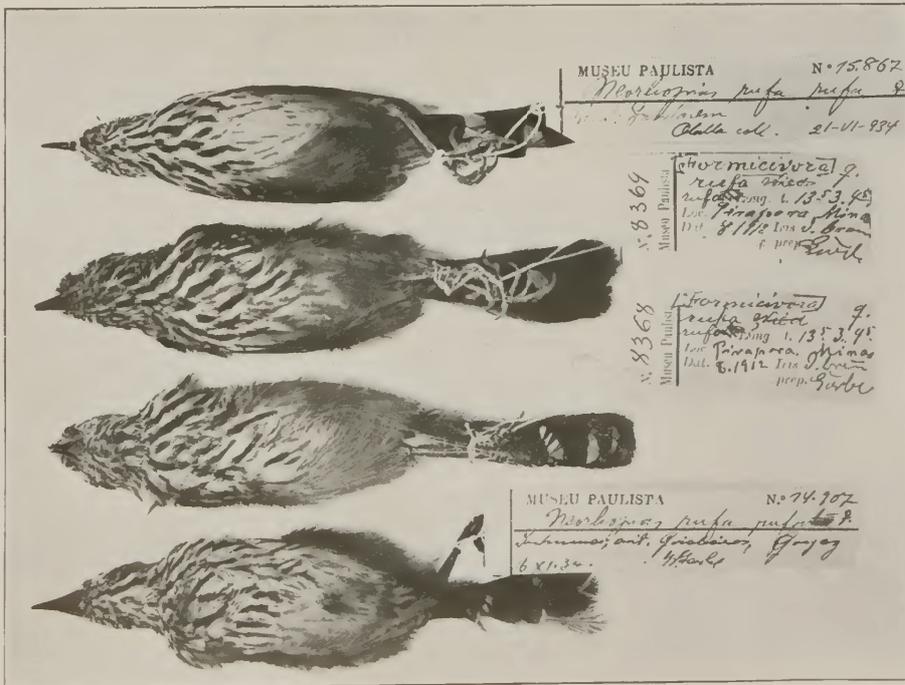
95. **Dysithamnus mentalis affinis** PelzelnSANTO-ANTÔNIO: 4 ♂♂ de setembro 9; 1 ♂, set. 11; 2 ♂♂, set. 12;
4 ♀♀, setembro 9; 1 ♀, set. 10 (12 exemplares).CHAPADA: 1 ♂, setembro 27; 2 ♂♂, setembro 28; 1 ♂, set. 29; ♀, set.
28; ♀, set. 29; ♀, set. 30; "o?" set. 30; "o?", set. 30;
♀ outubro 10 (10 exemplares).96. **Herpsilochmus longirostris** Pelzeln

COXIM: ♀, agosto 17.

97. **Formicivora rufa rufatra** (Lafresn. & D'Orb.)¹

COXIM: ♂ e ♀ de agosto 12.

1 —(Nota suplem.) Dispondo de boa série de exemplares de *Formicivora rufa* (Wied), representativos das diferentes zonas ocupadas pela espécie, devo externar meu ponto de vista sobre a nomenclatura e relações recíprocas das duas raças nela correntemente admitidas. Fã-lo-ei reportado-me ao que escrevi ultimamente ao dr. Hellmayr, satisfazendo-lhe ao desejo de informes precisos sobre



89. *Melanopareia torquata rufescens* Hellmayr
COXIM: ♀, agosto 12
89. *Cercomacra melanaria* (Ménétriès)
SANTO-ANTÔNIO: ♂ set., 5; ♂, set. 6; set. 6; ♀, set. 11; "♀?", set. 12.
100. *Pyriglena leuconota maura* (Ménétriès)
SANTO-ANTÔNIO: 4 ♂♂, setembro 4, 6, 9 e 13.
101. *Hypocnemoides macu'icauda* (Pelzeln)
SANTO-ANTÔNIO: 3 ♀♀, setembro 4, 7 e 13.

O pássaro era longe de ser raro na margem da lagoa, onde saltitava nos galhos baixos da espessa ramagem das árvores e arbustos que ali se debruçavam.

Fam. FURNARIIDAE

102. *Furnarius rufus commersoni* Pelzeln
COXIM: ♂ e ♀ de agosto 16.
SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 5; ♀ set. 8.
CUIABÁ: 3 ♂♂, setembro 20, 20 e 21; ♀ setembro 24.

os exemplares da coleção do Museu Paulista, e como tais arrolados no meu "Catálogo das Aves do Brasil".¹

Os tipos de *Myiothera rufa* Wied, ainda existem, como propriedade do "American Museum of Natural History". São duas ♀♀, procedentes, segundo seu descobridor, do interior da Baía ("aus den inneren Gegenden der Provinz Bahia"), motivo pelo qual, acompanhando o douto ornitólogo de Viena (*Catal. Birds of Americas*, III, p. 192), foram por mim referidas à raça septentrional da espécie, cuja principal característica reside em terem nela ordinariamente as ♀♀ partes inferiores muito mais densa e extensamente riscadas de preto do que as de São Paulo e Mato Grosso. Entretanto, depois que J. F. Zimmer (*American Mus. Novit.*, n. 538, p. 8 — 1932) submetendo-as a exame, chegou à conclusão de que sua semelhança é antes com as últimas ("they are decidedly of the lightly streaked form which ranges across southern Brazil and Bolivia, and very distinct from a series of Santarem specimens"), largo debate se abriu em torno do assunto. De qualquer modo, não é admissível que se dilate a área da forma meridional até o "interior da Baía", visto como as fêmeas que hoje se conhecem autenticamente desta procedência assinalam-se pela densa estriação preta das partes inferiores, tais como as dos estados septentrionais (Piauí, Maranhão), inclusive o baixo Tapajós (Santarem), pátria típica de *Formicivora rufa chapmani* Cherrie². A vista dessas dificuldades, Mrs. E. Naumburg,³ prestando inteiro apoio às conclusões de Zimmer, admite que "the types of *M. rufa* came from Minas Gerais border of Bahia, and that the interior is occupied by the western form which Dr. Hellmayr called *rufatra*"⁴

1 — *Rev. do Mus. Paulista*, XXII, p. 486 (1937).

2 — *Formicivora rufa chapmani* Cherrie, 1916, *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* XXXV, p. 396: Altar do Chão (Rio Tapajoz, perto de Santarem).

3 — Cf. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, LXXI, p. 253 e ss. (1939).

4 — *Thamnophilus rufater* Lafresnaye & D'Orbigny, 1837, *Syn. Av.*, I, em *Magaz. Zool.*, VII, cl. 2, p. 12: Moxos, Prov. Chiquitos (leste da Bolívia).

103. *Furnarius leucopus assimilis* Cabanis & Heine
 SANTO-ANTÔNIO: ♂ ♂, setembro 8 e 10; ♀, set. 6.
 CUIABÁ: ♂ setembro 21.
104. *Lochmias nematura* (Lichtenstein)
 CHAPADA: ♀, outubro 5.
105. *Synallaxis frontalis frontalis* Pelzeln
 COXIM: ♂, agosto 17.
 RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 26.
 CHAPADA: ♂, outubro 5.
106. *Synallaxis gujanensis albilora* Pelzeln
 SANTO-ANTÔNIO: 6 ♂ ♂, setembro 8, 9, 9, 10, 12 e 12; 2 ♀ ♀ set. 4 e 12.
 CUIABÁ: ♂, setembro 22.
107. *Certhiaxis cinnamomea russeola* (Vieillot)
 CUIABÁ: ♀, setembro 24.

but wick, according to Mr. Zimmer, becomes *rufa rufa*". Este modo de vêr discorda, todavia, de minha observação pessoal, já traduzida no tratamento que dispensei ao assunto no "Catálogo" supracitado. Assim é que ♀ ♀ de Pirapora, localidade do interior de Minas, situada sôbre o Rio São Francisco, longe de revelarem qualquer tendência de aproximação com as de São Paulo e Mato-Grosso, têm as partes inferiores intensamente riscadas de preto, apresentando, portanto, os característicos mais frizantes da raça septentrional. No mesmo caso está uma ♀ de Inhumas (antiga Goiabeira, sôbre o Rio Meia Ponte, afluente do Paranaíba), demonstrando que a área da referida raça abrange também o Estado de Goiaz, provavelmente em tôda sua extensão.

O dr. Helmayr, (*in littera*) admitindo também a probabilidade de haver erro na proveniência atribuída por Wied aos seus dois exemplares, julga-os antes oriundos do norte de São Paulo, onde provavelmente os teria caçado Sellow, um dos fornecedores do Príncipe. Confesso, porém, minha hesitação em adotar êsse modo de vêr, mau grado o grande acatamento que me inspiram às opiniões desse abalizado sabedor.

A impugnação categórica da pátria atribuída por Wied aos tipos de *Myiothera rufa* supõe nas duas raças desta espécie, uma constância de caracteres que a observação está muito longe de atestar. Examinem-se as fotografias anexas e vêr-se-á como, pelo contrário, nas ♀ ♀ de uma mesma zona, largamente podem flutuar os caracteres que servem de base à discriminação das raças em litígio; as de Avandava (Rio Tietê, São Paulo) e de Itapura (Rio Paraná, São Paulo), contrastam vivamente com as Aquidauana e Campo Grande (sul de Mato-Grosso), não cedendo em abundância e intensidade de estriação do peito às que em regra se colecionam do norte do Brasil. Por outro lado, a de Santarem (N. 15.867), zona incontestada da forma septentrional mais escura, têm as partes inferiores tão pouco riscadas como as de Mato-Grosso. Na forma septentrional, partes inferiores menos riscadas serão talvez indício de imaturidade, caso em que poderiam estar então, as descritas por Wied. Baseado nestas considerações, parece-me prudente não revolucionar a nomenclatura por efeito de dúvidas suscitadas pelo exame dos tipos. Prefiro, pelo menos provisoriamente, aceitar-lhes a proveniência indicada pelo seu descobridor e interpretar-lhes os caracteres aberrantes à luz das variações individuais, de que tanto *rufa* como *rufatra* são sabidamente susceptíveis.

108. *Cranioleuca vulpina vulpina* (Pelzeln)

RONDONÓPOLIS: ♂ e ♀, agosto 26.

109. *Phacellodomus rufifrons sincipitalis* Cabanis

CUIABÁ: ♂, setembro 19.

Os ninhos característicos da espécie foram vistos apenas nas proximidades e arredores de Cuiabá, onde não eram todavia muito abundantes. O exemplar acima, obtido na "várzea", encontrava-se com a sua companheira, que abandonou o ninho e não mais apareceu.

110. *Pseudoseisura cristata unirufa* (Lafresnaye & d'Orbigny)

SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 7.

CUIABÁ: ♂, setembro 21; 2 ♀♀, setembro 19 e 22.

111. *Automolus rectirostris* (Wied)

COXIM: ♂, agosto 10; 2 ♀♀, agosto 18 e 19.

RONDONÓPOLIS: 3 ♂♂, agosto 24, 26 e 27.

A voz deste pássaro é singularmente estridente e destaca-se de modo notável das dos outros pássaros com que costuma conviver. Semelhante ao caraejar de uma galinha espantada, denunciava imediatamente a presença da ave nos emaranhados densos de cipós, que atravancavam certos trechos do Rio Preto, e parecia ser o seu habitat preferido.

112. *Philydor rufus chapadensis* Zimmer

COXIM: ♂ e ♀ de agosto 13.

CHAPADA: ♂, outubro 2.

Os três exemplares ajustam-se à descrição de ZIMMER (Amer. Mus. Novit., n. 785, p. 7-1935) e confirmam satisfatoriamente a validade da raça, instruindo ainda sobre a relativa largueza de sua área de dispersão.

113. *Philydor dimidiatus* (Pelzeln)

COXIM: 2 ♂♂ de agosto 10 e 18.

Concordam precisamente com o exemplar de Santana do Paranaíba, que em trabalho anterior (*Rev. Mus. Paul.*, XVII, 2.^a parte, pag. 759) referi à espécie descrita por PELZELN.

Fam. **DENDROCOLAPTIDAE**114. **Sittasomus griseicapillus griseicapillus** (Vieillot)

COXIM: o ?, agosto 9.

RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 25.

CHAPADA: ♀, outubro 1.

115. **Xiphorhynchus guttatus d'orbignyianus** (Lafresnaye)

SANTO-ANTÔNIO: 3 ♂♂, setembro 4, 9 e 11.

116. **Dendroplex picus kienerii** (Des Murs)RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 26. Dimensões: asa 97 mil., cauda 87 mil.,
Culmen 28 mil.

Exemplar infelizmente único. Ao contrário do que acontece com uma fêmea colecionada em 1930 na mesma zona (Rio Piquirí), na qual o colorido acentuadamente arruivado da plumagem concorda sensivelmente com os caracteres atribuídos à raça mato-grossense pelos autores, o presente espécime não difere, no particular, do que se observa comumente nos provenientes da Amazônia. Minha impressão, já expendida aliás noutro trabalho, é de que muito pouco satisfatórias são as bases em que assenta a discriminação das numerosas raças modernamente aceitas em *D. picus*. Até porque, como é por demais sabido, extremamente largas são as diferenças de colorido dependentes da idade da ave ou do estado de conservação dos espécimens. É de duvidar-se haja reais vantagens para a ciência em multiplicar as subdivisões da espécie, com base em caracteres assim tão dependentes dos elementos pessoais de apreciação¹.

117. **Campylorhamphus trochilirostris lafresnayanus** (D'Orbigny)

COXIM: ♂, agosto 16.

CUIABÁ: ♂ e ♀ de setembro 24.

118. **Dendrocolaptes platyrostris intermedius** Berlepsch

COXIM: ♂, agosto 11; 2 ♀♀, agosto 10 e 13.

SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 9.

1 — A êste propósito consulte-se, além do que foi dito no meu estudo dos exemplares trazidos da Baía (*Rev. Mus. Paul.*, XIX, p. 193): Hellmayr (*Catal. Birds Americas* 4.^a parte, p. 288 e ss.); Bangs e Penard (*Bull. Mus. Com. Zool.*, LXVI, p. 366 e ss.); E. Naumburg (*Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, LX, p. 251-2) e T. Zimmer (*Amer. Mus. Novit.* N.º 753, p. 14 e ss.).

Fam. TYRANNIDAE

119. *Xolmis cinerea* (Vieillot)

CHAPADA: ♂, outubro 6; ♀, out. 3.

120. *Fluvicola pica albiventer* (Spix)

SANTO-ANTÔNIO: ♂ de setembro 9 e ♀ de set. 14.

CUIABÁ: ♂, setembro 19.

121. *Arundinicola leucocephala* (Linnaeus)

CUIABÁ: ♂, setembro 22.

122. *Satrapa icterophrys* (Vieillot)

CUIABÁ: ♀, setembro. 18.

123. *Knipolegus lophotes* (Boie)

CHAPADA: ♂ e ♀ de outubro 6.

124. *Colonia colonus colonus* (Vieillot)

COXIM: 2 ♂♂, agosto 6 e 16; ♀, agosto 16.

125. *Machetornis rixosa rixosa* (Vieillot)

SANTO-ANTÔNIO: 2 ♂♂ de setembro 7; ♀, set. 11.

CUIABÁ: ♀, setembro 18.

126. *Platyrinchus mystaceus bifasciatus* Allen

CHAPADA: ♂ ad., setembro 27.

Esta forma, que escapou ao livro de E. NAUMBURG, parece ser, em todo o gênero, a única que ocorre em Mato-Grosso.

127. *Tolmomyias sulphurescens sulphurescens* (Spix)

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 5.

CUIABÁ: ♂, setembro 22.

CHAPADA: 2 ♂♂, setembro 27 e outubro 3; o ?, setembro 29.

128. *Todirostrum cinereum coloreum* Ridgway

COXIM: ♂, agosto 5; 2 ♀♀ de agosto 7.

CUIABÁ: ♀, setembro 21.

129. *Todirostrum latirostre ochropterum*¹ (Allen)

SANTO-ANTÔNIO: setembro 11; ♀, set. 9.

CUIABÁ: 2 ♂♂, setembro 19, 21 e 22; 2 ♀♀ ? set. 9 e 21.

1 — (Nota suplement.) J. T. Zimmer (*Amer. Mus. Novit.*, N.º 1066, Maio 1940) confirma a validade, como raça, de *Euscarthmus ochropterus* Allen, 1889 (*Bull. Amer. Mus.*, II, p. 143; local. típica Chapada).

130. *Euscarthmornis striaticollis striaticollis* (Lafresnaye)

RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 23.

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 9.

CUIABÁ: ♀, setembro 24.

131. *Euscarthmornis margaritaceiventer margaritaceiventer* (Lafresnaye & D'Orbigny)

COXIM: 3 ♀♀, agosto 6, 7 e 9.

SANTO-ANTÔNIO: 2 ♂♂, setembro 7, 11; ♀, set. 4.

132. *Culcivora caudacuta caudacuta* (Vieillot)

COXIM: 2 ♂♂ de agosto 9; ♀, agosto 8.

Os três exemplares foram caçados na várzea que medeia as fazendas Recreio e Monte Verde, ladeando o rio, local em que a espécie já fôra colecionada anos atrás pelos srs. LIMA. Costuma balouçar-se no colmo frágil das espigas, onde a custo é perceptível a boa distância de tiro, dadas as suas exíguas dimensões.

133. *Phaeomyias murina murina* (Spix)

CUIABÁ: ♂ e ♀ de setembro 20; ♀ ? de set. 23.

134. *Elaenia flavogaster flavogaster* (Thunberg)

COXIM: 2 ♀♀, agosto 7 e 17.

CHAPADA: 2 ♂♂, setembro 27 e outubro 3.

135. *Elaenia albiceps albiceps* (Lafresnaye & D'Orbigny)

CHAPADA: 5 ♂♂, setembro 28, 29 e outubro 3, 5, 6; ♀, setembro 28.

136. *Elaenia parvirostris* Pelzeln

SANTO-ANTÔNIO: ♀ setembro 13. Dimensões: asa 70, cauda 57, culmen 10 milímetros.

137. *Elaenia gaimardi gaimardi* (D'Orbigny)

RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 26.

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 10.

138. *Elaenia caniceps caniceps* (Swainson)

RONDONÓPOLIS: ♂ e ♀ de agosto 26.

Os dois exemplares exibem as tonalidades extremas de que é susceptível esta espécie muito variável; enquanto a fêmea é francamente olivácea, o macho é cinzento-claro sem mistura distinta de verde.

139. **Suiriri affinis affinis** (Burmeister)
COXIM: ♂ e ♀ de agosto 8.
CHAPADA: ♀, outubro 3.
140. **Sublegatus modestus modestus** (Wied)
RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 24.
CUIABÁ: 2 ♀♀, setembro 19 e 21.
141. **Myiozetetes cayanensis cayanensis** (Linnaeus)
SANTO-ANTÔNIO: ♀, 7 setembro 7.
142. **Pitangus sulphuratus maximiliani** (Cabanis & Heine)
COXIM: 4 ♂♂, agosto 16, 16, 18 e 19.
SANTO-ANTÔNIO: setembro 6.
- Um dos machos de Coxim mede: asa 120 mil., cauda 93 mil., culmen 30 milímetros.
143. **Myiodynastes solitarius** (Vieillot)
SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 13; o ?, set. 13.
CHAPADA: ♂, outubro 1; ♀, out. 6.
144. **Megarynchus pitangua pitangua** (Linnaeus)
COXIM: ♂, agosto 19.
RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 27.
SANTO-ANTÔNIO: ♀ setembro 9.
CHAPADA: ♂, outubro 4.
145. **Myiophobus fasciatus flammiceps** (Temminck)
COXIM: ♂, agosto 9; ♀, ag. 15.
146. **Pyrocephalus rubinus rubinus** (Boddaert)
COXIM: ♂ juv., agosto 13.
SANTO-ANTÔNIO: 3 ♂♂, setembro 7, 8 e 11.
CUIABÁ: 5 ♂♂ ad., setembro 19, 19, 21, 21, 23; ♂ juv., set. 19; ♀, set. 21.
CHAPADA: ♂, outubro 2.
147. **Cnemotriccus tuscatus bimaculatus** (Lafresnaye & D'Orbigny)
SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 9; o ?, set. 4.
CHAPADA: ♂, outubro 2.
148. **Myiochanes cinerens pallescens** Hellmayr
COXIM: ♀, agosto 7.

149. *Myiarchus tyrannulus chlorepsciscus* Berlepsch & Leverkühn

COXIM: ♀, agosto 6.

CUIABÁ: 2 ♂ ♂, setembro 22 e 24.

150. *Myiarchus ferox australis* Hellmayr

COXIM: ♀, agosto 11.

RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 26.

151. *Empidonomus varius varius* (Vieillot)

SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 6.

CHAPADA: 4 ♂ ♂, setembro 20,27 e 27 e out. 5; 2 ♀ ♀, set. 27 e out. 5.

152. *Empidonomus aurantio-atro-cristatus pallidiventris* Hellmayr

CUIABÁ: 2 ♂ ♂, setembro 23.

CHAPADA: ♂, setembro 29.

153. *Tyrannus melancholicus melancholicus* Vieillot

CUIABÁ: 3 ♂ ♂, setembro 18, 19 e 21.

CHAPADA: 2 ♂ ♂, outubro 2 e 6; 2 ♀ ♀, setembro 28 e outubro 4.

154. *Muscivora tyrannus tyrannus* (Linnaeus)

CHAPADA: 4 ♂ ♂, setembro 27, 29, 30 e out. 6; 3 ♀ ♀, set. 28,29 e out. 2.

ZIMMER, que em trabalho recente (*Amer. Mus. Nov.*, N. 962) reconhece na espécie nada menos de quatro raças, passa também em revista os informes que temos sobre seus movimentos migratórios. Dados positivos, porém, se restringem à forma típica, sobre cujas migrações a unidade de proveniência dos exemplares agora colecionados não deixa também de ser instrutiva. Nossa chegada na Chapada deve ter coincidido com o momento mais propício para a observação do fenômeno; durante dias sucessivos viram-se os bandos transvoantes do pássaro, viajando semgre a grande altura, orientados aproximadamente no mesmo sentido, que era o de NO para SE. O espetáculo era dos mais interessantes e dava a impressão de tratar-se de andorinhas, confusão que seria bem possível não fosse baixarem o vôo, de quando em quando, pequenos lotes de aves desgarradas, premidas talvez pelo cansaço ou pela necessidade de alimento.

Fam. PIPRIDAE

155. *Pipra fasciicauda scarlatina* Hellmavr

SANTO-ANTÔNIO: 2 ♂ ♂, setembro 7 e 13.

CHAPADA: 4 ♂ ♂ ad., de setembro 28; ♂ juv., out. 3; ♀ ad. out. 3.

16. *Machaeropterus pyrocephalus* (Sclater)

CHAPADA: ♀, setembro 30.

157. *Antilophia galeata* (Lichtenstein)

COXIM: ♂, agosto 12; 2 ♀♀, agosto 11 e 18.

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 11; ♀, setembro 6.

CHAPADA: 6 ♂♂ ad., setembro 27, 28, 28, 29, 30, 30; 1 ♂ juv., set. 28; 4 ♀♀ ad., set. 27, 28, 30 e outubro 3.

Extremamente abundante na mata marginal do córrego (Cachoeirinha?) que corta o povoado.

158. *Neopelma pallescens* (Lafresnaye)

CHAPADA: 3 ♂♂, setembro 28, 28 e outubro 4; o ?, set. 30; 2 ♀♀, set. 27 e outubro 2.

Fam COTINGIDAE

159. *Attila bolivianus bolivianus* Lafresnaye

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 9.

160. *Casiornis rufa* (Vieillot)

COXIM: ♂, agosto 5; 2 ♀♀, agosto 5, 13.

SANTO-ANTÔNIO: 3 setembro 5, 8 e 10; ♀, set. 11.

CUIABÁ: ♂ e ♀ de setembro 23.

CHAPADA: ♂, outubro 1.

Fam. TURDIDAE

161. *Turdus amaurochalinus* (Cabanis)

COXIM: 2 ♂♂, agosto 19.

CUIABÁ: ♀, setembro 19.

162. *Turdus leucomelas leucomelas* (Vieillot)

COXIM: ♂ agosto 5; o? agosto 15.

CHAPADA: 3 ♂♂, setembro 30, outubro 2 e 2; ♀, setembro 28.

Fam. TROGLODYTIDAE

163. *Heleodytes unicolor* (Lafresnaye)

SANTO-ANTÔNIO: 3 ♂♂, setembro 9, 10 e 11; 3 ♀♀, set. 9, 11 e 12.

CUIABÁ: 2 ♂♂, setembro 18 e 19; ♀, set. 21.

Logo que montamos o nosso acampamento na Usina Santo-Antônio presentí a existência da espécie pela extraordinária semelhança de seu

canto com o do "garrinchão", que eu anos atrás ouvira nas matas do Gongogí. Os primeiros exemplares foram abatidos na mata alvejados de grande distância, nas ramadas das árvores mais altas; mais tarde o encontro com o pássaro tornou-se trivial, tanto em Santo Antônio, como na parte mais baixa (Várzea) dos arredores de Cuiabá, já no interior da mata, já nas árvores e arbustos isolados, beirantes ao rio.

164. *Thryophilus leucotis rufiventris* (Sclater)

COXIM: 3 ♂♂, agosto 12, 18 e 19; 3 ♀♀, agosto 7, 11 e 19.

RONDONÓPOLIS: 2 ♂♂, agosto 24 e 26.

SANTO-ANTÔNIO: 2 ♂♂, setembro 10.

CUIABÁ: ♂, setembro 19.

165. *Pheugopedius genibarbis intercedens* (Hellmayr)

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro (dia?)

CHAPADA: ♂ e ♀ de outubro 5.

166. *Troglodytes musculus musculus* Naumann

COXIM: 2 ♂♂, agosto 6 e 9.

Fam. MIMIDAE

167. *Mimus saturninus frater* Hellmayr

COXIM: ♀, agosto 8.

CHAPADA: ♂, outubro 5.

168. *Mimus triurus* (Vieillot)

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 11.

CUIABÁ: ♀, setembro 20.

A espécie, que é comum nas Repúblicas do Prata, ocorre no Brasil, provavelmente em toda faixa a elas adjacente, e tem sido verificada tanto em Mato-Grosso, como no Rio Grande do Sul (Uruguaiana, Itaquí). Depois da fêmea (N.º 12.284 do M. P.) que LIMA trouxe em 1930 de Pôrto Epitácio (Rio Paraná, Estado de São Paulo), os dois exemplares obtidos agora na região do Rio Cuiabá marcam o ponto mais central do país em que a ave tem sido encontrada. Os de proveniência brasileira, referidos pela literatura, procedem do rio Jaurú (Caité) e dos arredores de Corumbá (Urucúm), de onde o Museu Paulista possui também duas fêmeas adultas, caçadas em setembro de 1917 por E. GARBE.

169. Donacobius atricapillus atricapillus (Linnaeus)

SANTO-ANTÔNIO: 2 ♀ ♀, 9 e 12.

CUIABÁ: ♀, setembro 22.

Fam. SILVIIDAE**170. Polioptila dumicola berlepschi Hellmayr**

COXIM: ♀, agosto 13.

RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 26.

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 11.

CUIABÁ: 2 ♀ ♀, setembro 21 e 22.

Fam. MNIOTILTIDAE**171. Geothlypis aequinoctialis velata (Vieillot)**

RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 26.

172. Basileuterus flaveolus Baird

COXIM: ♂ agosto 9; ♀, ag. 13.

CUIABÁ: ♀, setembro 24.

CHAPADA: ♂, setembro 29.

173. Basileuterus hypoleucus Bonaparte

COXIM: ♂, agosto 5.

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 9.

CHAPADA: 2 ♂ ♂, setembro 29 e outubro 6; ♀, outubro 5.

Fam. VIREONIDAE**174. Vireo chivi chivi (Vieillot)**

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 11.

CUIABÁ: ♂ e ♀ de setembro 23.

CHAPADA: 2 ♂ ♂ de setembro 28.

175. Pachysylvia pectoralis (Sclater)

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 12.

176. Cyclarhis gujanensis caarensis Baird

COXIM: ♂, agosto 11; 2 ♀ ♀, agosto 7 e 11.

CHAPADA: ♂, setembro 29.

Sub. Ord. ACROMYODI

Fam. HIRUNDINIDAE

177. *Stelgidopteryx ruficollis ruficollis* (Vieillot)

COXIM: 2 ♂♂, agosto 6 e 13.

RONDONÓPOLIS: ♀, ? agosto 25.

Fam. COEREBIDAE

178. *Coereba chloropyga alleni* Lowe

COXIM: 2 ♂♂, agosto 13 e 19.

CUIABÁ: ♂, setembro 22.

CHAPADA: ♂, setembro 29.

179. *Dacnis cayana paraguayensis* Chubb

COXIM: ♂, agosto 12; ♂ juv., ag. 10; 2 ♀♀, ag. 11 e 16.

CHAPADA: 2 ♂♂, outubro 3 e 5.

180. *Cyanerpes cyaneus cyaneus* (Linnaeus)

CUIABÁ: ♂, setembro 24.

CHAPADA: 2 ♂♂, outubro 2 e 4; ♀, out. 2.

Fam. TERSINIDAE

181. *Tersina viridis viridis* (Illiger)

COXIM: 2 ♂♂, agosto 17 e 19; ♂ juv., ag. 19; 2 ♀♀, ag. 12 e 17.

CHAPADA: 4 ♂♂ de setembro 27, 1 de outubro 6; 2 ♀♀, set. 27 e out. 6.

Fam. THRAUPIDAE

182. *Tanagra chlorotica violaceicollis* (Cabanis)

COXIM: ♂, agosto 13; ♀, 6.

183. *Tanagra flava margaritae* (Allen)

COXIM: ♂, agosto 12; 2 ♀♀, ag. 11 e 18.

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 11; ♀, set. 6.

CHAPADA: 6 ♂♂, setembro 27, 28, 28, 29, 30, 30; ♂ juv., set. 28; 4 ♀♀, set. 27, 28, 30 e outubro 3.

184. *Thraupis sayaca sayaca* (Linnaeus)

COXIM: ♂, agosto 5.

RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 27.

CUIABÁ: 3 ♂♂, setembro 19, 20 e 20; 2 ♀♀, set. 19 e 20.

CHAPADA: 2 ♂♂, outubro 2 e 5; 3 ♀♀, outubro 2, 2 e 5.

185. ***Thraupis palmarum palmarum*** (Wied)
COXIM: ♂, agosto 7; sexo ?, agosto (dia?).
186. ***Ramphocelus carbo centralis*** Hellmayr
COXIM: 3 ♂♂, agosto 5, 12 e 12; 1 ♀, agosto 10.
RONDONÓPOLIS: ♂, agosto (dia ?); ♀, setembro 10.
SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 11; ♀, setembro 10.
CHAPADA: 2 ♂♂ de setembro 30.
187. ***Tachyphonus rufus*** (Boddaert)
COXIM: ♂♂, agosto 6, 18 e 19; sexo ?, ag. 13.
RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 27.
SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 13.
188. ***Eucometis penicillata albicollis*** (Lafresnaye & D'Orbigny)
SANTO-ANTÔNIO: ♂ de setembro 10 e ♀ de set. 9.
189. ***Trichothraupis melanops*** (Vieillot).
COXIM: ♀, agosto 5.
190. ***Cypsnagra hirundinacea hirundinacea*** Lesson
CHAPADA: ♂, outubro 3; 3 ♀♀, setembro 27,27 e outubro 4.
191. ***Nemosia pileata paraguayensis*** Chubb.
COXIM: ♂, agosto 10.
CUIABÁ: 1 ♂ e 2 ♀♀ de setembro 22.
CHAPADA: 1 ♀ de outubro 1.
192. ***Hemithraupis guira guira*** (Linnaeus)
COXIM: ♀, agosto 6.
RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 26.
CHAPADA: 2 ♂♂, outubro 2 e 6; 1 ♀, outubro 6.
193. ***Thlypopsis sordida sordida*** (Lafresnaye & D'Orbigny)
COXIM: ♂, agosto 13; ♀, agosto 5.
194. ***Diucopsis fasciata*** (Linnaeus)
CHAPADA: ♂ e 4 ♀♀ de outubro 3.
195. ***Schistochlamys melanopsis olivina*** (Sclater)
COXIM: 2 ♂♂, agosto 11 e 16; ♀, agosto 11.
CHAPADA: 2 ♂♂, setembro 27 e outubro 3.

Fam. FRINGILLIDAE

196. *Oryzoborus angolensis angolensis* (Linnaeus)
SANTO-ANTÔNIO: ♂ e ♀ de setembro 6.
197. *Sporophila leucoptera leucoptera* (Vieillot)
SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 8.
198. *Sporophila plumbea plumbea* (Wied)
COXIM: ♂, agosto 18.
199. *Sporophila caerulescens caerulescens* (Vieillot)
RONDONÓPOLIS: 3 ♂ ♂, agosto 26, 27, 27.
SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 8.
CHAPADA: ♂, outubro 4; 2 ♀ ♀, outubro 2.
200. *Volatinia carina jacarina* (Linnaeus).
RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 26.
201. *Saltator maximus maximus* (P. L. S. Müller)
CHAPADA: ♂, setembro 29.
202. *Saltator similis similis* Lafresnaye & D'Orbigny
COXIM: ♂, agosto 15; ♀, agosto 10.
203. *Saltator caerulescens caerulescens* Vieillot
RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 27.
SANTO-ANTÔNIO: 2 ♀ ♀, setembro 4 e 8.
CUIABÁ: 2 ♂ ♂, setembro 21; ♀, set. 21.
204. *Saltator atricollis* Vieillot
COXIM: ♂, agosto 13.
CHAPADA: 2 ♂ ♂, outubro 4 e 5; 2 ♀ ♀, setembro 27 e 29.
205. *Spinus magellanicus alleni* Ridgway
COXIM: ♀, agosto 9.
RONDONÓPOLIS: ♂, agosto 26.
206. *Sicalis pelzelni* Sclater
CUIABÁ: ♂, setembro 18.

207. Myospiza humeralis humeralis (Boac)

COXIM: ♀, agosto 18.

CHAPADA: ♂, setembro 30; ♀, set. 27.

208. Poospiza cinerea Bonaparte

COXIM: ♀, agosto 8.

209. Zonotrichia capensis matutina (Lichtenstein)

COXIM: ♂, agosto 5; ♀, agosto 13.

CHAPADA: ♀, setembro 30.

210. Emberizoides herbicola herbicola (Vieillot)

COXIM: 2 ♂♂, agosto 13 e 19.

CHAPADA: 2 ♂♂, outubro 3 e 4.

211. Pseudochloris citrina (Pelzelin)

CHAPADA: ♂ e ♀ ? de setembro 30.

Os dois exemplares foram registrados como machos pelo colecionador (JOSÉ DE LIMA), mas, a julgar pela descrição de SHARPE (*Catal. Birds Brit. Mus.*, XII, p. 778), têm a aparência de formar antes um casal; o colorido uniforme, amarelo-esverdeado, das partes inferiores de um contrasta fortemente com a tonalidade mais sombria das ditas partes no outro, tinadas ainda de riscos escuros na garganta e no peito. Outras raças, francamente diferenciadas, mas abundantemente representadas em indivíduos, têm sido reconhecidas na espécie, peculiares à porção septentrional extrema da América do Sul (Venezuela, Colômbia); mas da forma típica, descoberta no Paraná (Rio Jaguarasba) por NATTERER, raras vezes aparece notificação, sendo esta a primeira com referência a Mato-Grosso. Um velho exemplar de Mariana (N.º 5.288 do Museu Paulista), caçado por J. B. GODOY, foi erroneamente atribuído a *Pseudochloris lutea* D'ORBIGNY, por BERLEPSCH, e como tal mencionado por IHERING no Catálogo de Aves do Brasil (1907).

212. Arremon taciturnus taciturnus (Hermann)

CHAPADA: 4 ♀♀, setembro 30, outubro 2, 4 e 6.

213. Arremon flavirostris devillii Des Murs

COXIM: ♂, agosto 12; ♀, ag. 6.

SANTO-ANTÔNIO: ♂, setembro 12; ♀, set. 7.

CUIABÁ: ♀, setembro 21.

CHAPADA: ♂ e ♀ de setembro 29.

214. *Coryphospingus cucullatus* (P. L. S. Müller)

COXIM: 2 ♂♂ agosto 13 e 14; 2 ♀♀, agosto 5 e 6.

RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 25.

CUIABÁ: 2 ♂♂, setembro 19 e 23.

CHAPADA: ♂, outubro 4.

215. *Paroaria capitata* (Lafresnaye & D'Orbigny)

RONDONÓPOLIS: 1 ♂ e 2 ♀♀, de agosto 27.

SANTO-ANTÔNIO: setembro 5.

CUIABÁ: 4 ♂♂, setembro 18, 19, 21 e 24; 2 ♀♀, setembro 19 e

Fam. ICTERIDAE

216. *Ostinops decumanus maculosus* Chapman

CHAPADA: ♀, outubro 4.

217. *Cacicus cela cela* (Linnaeus)

SANTO-ANTÔNIO: 6 ♂♂ setembro 5, 6, 7, 7, 10.

218. *Archiplanus solitarius* (Vieillot)

SANTO-ANTÔNIO: 3 ♂♂, 4, 4, 8.

CUIABÁ: 2 ♀♀, setembro 22.

219. *Psomocolax oryzivorus oryzivorus* (Gmelin)

SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 6.

220. *Molothrus bonariensis milleri* Naumburg & Friedmann

SANTO-ANTÔNIO: ♀, setembro 4.

CUIABÁ: ♂, setembro 28; ♀, set. 21.

221. *Agelaius cyanopus* Vieillot

CUIABÁ: ♀, setembro 20.

222. *Icterus pyrrhopterus compsus* Oberholser

COXIM: 2 ♂♂, agosto 7 e 16.

RONDONÓPOLIS: ♀, agosto 26.

SANTO-ANTÔNIO: 2 ♀♀, setembro 6 e 7.

223. *Icterus croconotus strictifrons* Todd

SANTO-ANTÔNIO: 2 ♂♂, setembro 4 e 13; ♀, set. 4.

224. *Gnorimopsar chopi chopi* (Vieillot)

COXIM: ♂, agosto 16; 2 ♀♀, ag. 12.

Fam. CORVIDAE

225. Cyanocorax chrysops tucumanus Cabanis. *Gralha*

COXIM: ♀ ?, agosto 6.

226. Cyanocorax cyanomelas cyanomelas (Vieillot)

SANTO-ANTÔNIO: 2 ♂ ♂, setembro 8.

CUIAÁ: ♀, setembro 24.

CHAPADA: 2 ♂ ♂, setembro 27 e outubro 4.

227. Uroleuca cristatella

COXIM: ♀, agosto 19.

CHAPADA: ♀, outubro 9.

